

## **Texto para a posse da nova diretoria do IAU - (2020-2024)**

Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo Prof. Vahan Agopyan.  
Excelentíssimo Vice-Reitor prof. Antônio Carlos Hernandez, Senhor Secretário Geral prof. Pedro Vitoriano de Oliveira;

Pró-reitores e Diretores de Unidades. Prezados colegas (professores e servidores técnico administrativos) prezados alunos do IAU.

Ilustríssimos professores componentes da egrégia Congregação do IAU-USP.

Bom dia a todos.

---

A importância desta cerimônia oficial se alarga para além da posse da nova diretoria, este ano o Instituto de Arquitetura e Urbanismo completa seus primeiros 10 anos de criação.

Uma Instituição Pública, assim como esta Unidade da Universidade de São Paulo, se constrói no tempo, absorve deste as condições positivas ou adversas, é resultado de um longo e contínuo trabalho compartilhado, realizado por muitos.

A consciência desta condição e a certeza que nela reside um valor efetivo, transforma este rito ampliando seu significado para essa Unidade. A posse da atual diretoria ao abrigar um justo agradecimento às duas últimas diretorias, reconhece e presta homenagem ao trabalho desenvolvido nesses anos para a criação e consolidação do Instituto.

Trabalho que não foi de um só, e ao registrar o agradecimento aos professores que estiveram à frente da criação e consolidação desse Instituto, Carlos Martins e Miguel Buzzar, estendo o agradecimento à todos aqueles, professores e servidores técnico administrativos, que trabalharam e que atualmente trabalham no IAU USP, àqueles que colaboraram ou colaboram para a manutenção dessa Instituição Pública.

A Universidade de São Paulo vem se empenhando com afinco durante todo esse semestre sombrio, adotando o distanciamento social e realizando suas atividades através de conexões remotas para com isso manter e reafirmar, sob a Pandemia causada pelo Covid 19, seu lugar sócio cultural único, potencializando o seu estreito vínculo com a sociedade paulista e brasileira.

Com o comprometimento e apoio de toda a comunidade o IAU assumiu também esse desafio, objetivando manter o vínculo acadêmico entre professores, alunos e servidores técnico administrativos. Cientes que a ausência do encontro, característica primeira da vida universitária, seria extremamente prejudicial a todos. Foram reorganizados procedimentos, descobertas outras

maneiras e formas de atuar, desenvolvidos novos processos e programas para dar suporte às atividades normais do Instituto, mas também para inaugurar novos projetos vinculados diretamente à essa situação de Pandemia, criados pelos grupos de pesquisa e pelas Comissões estatutárias.

Afirmar, como inicialmente, que uma Instituição Pública tem sua construção e consolidação ao longo do tempo e de gerações, não significa dizer que esta é resultado direto da soma de suas concretas e positivas realizações, suas contradições e dificuldades fazem parte também de sua identidade e devem ser sempre apresentadas e debatidas.

Uma instituição pública de ensino e pesquisa cresce e revela sua importância quando participa do debate social e político de um Estado, de uma Nação. Quando colabora para imprimir nessa sociedade características e princípios culturais que são cultivadas no seu interior, em suas salas de aula e seus laboratórios. Princípios que se constroem e só se consubstanciam de forma coral, prescindindo de um autor, princípios que estão no seio de nossa atividade primeira e fixam os seus limites, que unificam o ensinar com a construção da democracia, onde o conhecimento não é privilégio de poucos, mas um patrimônio coletivo.

A crença é que uma Instituição de Ensino e Pesquisa como esta deve estar sempre em processo de atualização e objetivar sua expansão coletiva para o seu constante aprimoramento, mas este demanda tempo e esforço de muitas mãos.

De outro lado e de outra forma, para o desmonte e o fim da Universidade Pública, Gratuita, Inclusiva e de Excelência, o tempo é outro. A rapidez e a autoria é o contraponto e mais uma vez hoje se constata, a crise na educação “é um projeto político”.

Vivemos tempos sombrios, e a Pandemia é apenas um dos seus sintomas. O projeto político daqueles que se encontram hoje no poder, tanto do país, como do Estado, ao retirar direitos, ao desqualificar, desconsiderar e no limite suprimir instituições que conformam valores sociais e culturais, transformando-as em cifras que devem ser economizadas, projetam uma sociedade marcada pela desigualdade, pelos privilégios e, portanto, pela negação dos princípios da democracia. Para esse projeto político, a Universidade Pública é uma afronta. A consciência dessa condição é fundamental, qualquer que seja a posição que se assume individualmente e coletivamente no interior de nossa Universidade, pois essa condição deve ser debatida e enfrentada.

Porque defendemos a Universidade, não podemos abrir mão da construção do IAU em seus vários aspectos, nem tampouco deixar de lembrar e comemorar os eventos que nos trouxeram até aqui. No biênio 2020/2021, o IAU completa 10 anos de sua criação, 35 anos do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo e 50 anos do programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Há vários marcos importantes na trajetória do Instituto, mas o registro desses sintetizam a densidade do percurso de sua constituição.

Honrando esse percurso, e em que pese os percalços do período, mantemos as nossas metas, coletivamente construídas. Assim, para os próximos anos incluem-se a manutenção da qualidade

do ensino, o incentivo à internacionalização, o apoio às políticas de inclusão social e ao acolhimento do estudante a retomada e implantação do curso de Geografia aprovado em 2012.

A realização plena dessas metas não depende só da vontade de uma diretoria ou de uma Unidade, é necessário fazer as contas com o momento específico. Porém uma das metas para os próximos quatro anos, a urgente ampliação do espaço físico didático do IAU, trabalhada conjuntamente com essa Reitoria ao longo do último ano, apesar de todas as dificuldades que enfrentamos, deve ser perseguida.

Durante os últimos dois anos o IAU teve o apoio fundamental dos diretores de nosso campus e dessa reitoria para a elaboração do projeto do Novo Bloco Acadêmico. Projeto realizado de julho a dezembro de 2019, apresentado em cada uma de suas etapas de desenvolvimento e abertamente discutido com o coletivo de nosso Instituto. A realização desse projeto, se transformou em ferramenta pedagógica para nossos alunos através do vínculo entre as arquitetas e aqueles que do novo espaço deverão usufruir. Um projeto completo que prevê a construção de nossa tão almejada Biblioteca, lugar de encontro e desenvolvimento de pesquisas. Ateliers ampliados para o porte das atuais turmas, capacitados com novos recursos e instalações, espaços amplamente iluminados e ventilados naturalmente.

Entre os objetivos maiores de nosso Instituto discutidos e reafirmados mais uma vez em nosso último Plano Acadêmico, nunca esteve presente aquele de formar líderes, mas o anseio é aquele de formar profissionais qualificados, técnica e intelectualmente, para o exercício do conjunto das atribuições profissionais de arquitetos e urbanistas, o objetivo é produzir conhecimento e difundir-lo em atenção às necessidades do desenvolvimento social, econômico e cultural da região, do estado e do país. Mas sobretudo contribuir para a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e de suas responsabilidades sociais.

Tenho consciência do grau de responsabilidade inerente a este cargo, a dedicação demandada e os desafios que devem surgir. Cumpriremos, professor Buzzar e eu nosso papel com muita alegria, entusiasmo e intensa dedicação. Mas, como é perfil do IAU, onde os ideais coletivos sempre estiveram acima dos objetivos pessoais, vamos discutir e dar continuidade ao desenho de nossa Instituição como uma resposta desse coletivo, de sua cultura, fantasia e inventividade, carregando nele as marcas de cada um e inevitavelmente de nosso tempo.

Esse talvez seja um caminho mais lento e mais trabalhoso, mas acreditamos, mais prudente e corajoso. Poderemos sempre errar, para isso as condições estão todas dadas em nosso País. Agradecendo o apoio que nos foi dado pelos colegas que nos elegeram, trabalharemos para acertar, confiando nas respostas que teremos, na confiança absoluta na capacidade de nosso corpo docente, no valor e grande envolvimento de nossos alunos e no profissionalismo e participação de nossos técnicos administrativos. Agradecendo e por fim almejando, a continuidade do apoio que sempre recebemos dessa reitoria.

Senhoras e Senhores muito obrigado.

Joubert José Lancha

São Carlos 25 de agosto 2020